

# FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 28 de junho a 2 de julho, em Brasília.

## DESGASTE DE IMAGEM, PRESSÕES ECONÔMICAS & AGENDA PRIORITÁRIA

O Planalto ainda avalia o impacto das acusações sobre a compra da Covaxin. Iniciado na semana passada após declarações do deputado Luis Miranda (DEM/DF) e de seu irmão Luis Ricardo Miranda, o episódio referente a possíveis irregularidades no contrato de aquisição da vacina indiana entrou no radar da CPI da Pandemia e pode aprofundar o processo de desgaste do Presidente da República.

**Mas até o momento as acusações dos irmãos Miranda não apontaram provas concretas.** As denúncias se baseiam em diálogos informais e declarações que ainda não foram comprovadas, especialmente sobre a menção ao deputado Ricardo Barros (PP/PR), líder do Governo e um dos principais nomes do Centrão. Apesar disso, o Planalto e as lideranças da base aliada têm evitado confrontar o deputado Luis Miranda – *aguardando ainda o surgimento de eventuais provas, como uma possível gravação em áudio de conversas.*

**Além disso, o Governo segue na tentativa de recuperar a avaliação positiva do eleitorado.** As últimas pesquisas de opinião têm indicado a dificuldade de o Planalto reverter a tendência de queda na avaliação de sua gestão – *levantamento*

*do IPEC mostrou que a avaliação positiva oscilou de 28% para 24%, entre fevereiro e junho, enquanto a negativa subiu de 39% para 49%, no mesmo período.*

**Nesse contexto, uma melhora na situação econômica poderia repercutir na popularidade do Presidente.** Ministros e aliados do Governo acreditam que a recuperação econômica pode afetar positivamente a imagem de Bolsonaro. Por outro lado, os atuais indicadores podem limitar a atuação do Governo na tentativa de melhorar sua imagem – *com a pressão inflacionária em alta e as restrições orçamentárias, alguns gastos fundamentais e com apelo popular podem ser comprometidos, como a prorrogação ou o aumento do auxílio emergencial.*

**Em outra frente, o voto impresso pode avançar na Câmara.** Nesta semana, a Comissão Especial que analisa a matéria pode votar o parecer do deputado Filipe Barros (PSL/PR). Em contrapartida, presidentes de 11 partidos, incluindo boa parte do Centrão, manifestaram posicionamento contrário ao projeto – *a posição não reflete necessariamente os votos dos deputados dessas legendas, mas pode sinalizar eventual recomposição de forças para as próximas eleições, já que a matéria é prioritária para o atual Governo.*

## Destaques da Semana

Terça

- O plenário da [Câmara dos Deputados](#) vota o [PL 10920/2018](#), que pretende reduzir a burocracia e conferir tratamento isonômico entre nacionais e estrangeiros.

Quarta

- A [CPI da Pandemia](#) ouve o empresário Carlos Wizard Martins.

Quinta

- A [CPI da Pandemia](#) ouve Francisco Emerson Maximiano, sócio-administrador da Precisa, empresa envolvida na compra do imunizante Covaxin.

## Poder Executivo

### Presidência da República

**Agenda do Presidente - Jair Bolsonaro** participou, nesta segunda (28), do lançamento do Plano Safra do Banco do Brasil 2021/2022. Ademais, participou de reuniões com o subchefe de assuntos jurídicos, Pedro Cesar Sousa (Secretaria Geral da PR); e ministro Anderson Torres (MJSP).

**Agenda do Vice-Presidente - Hamilton Mourão** participou, nesta segunda (28), da abertura do lançamento CBSOJA GO LIVE. Além disso, reuniu-se com o presidente da Shell Brasil, André Araújo, por videoconferência. Ademais, reuniu-se com o embaixador Fernando Simas Magalhães, (Secretaria Geral da MRE).

Casa Civil **Agenda do ministro - Luiz Eduardo Ramos** reuniu-se, nesta segunda (28), com o ministro Carlos Alberto Franco França (MRE). Ademais, participou da 7ª reunião ordinária da Junta de Execução Orçamentária – JEO.

ANPD **Agenda do diretor-presidente - Waldemar Gonçalves** participou, nesta segunda (28), de Audiência Pública sobre Armazenamento de Dados, promovida pelo CDC.

**Diretoria - Nairane Farias**, diretora do Conselho Diretor da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), participa de webinar sobre a atuação de controladores, operadores e demais atores na proteção de dados pessoais, promovido pela Brasscom. O evento acontece na próxima quarta (30) às 17h, e será transmitido pelo canal oficial da [Brasscom](#) no YouTube, não é necessário efetuar inscrição.

### ME

Ministério da Economia

**Agenda do ministro - Paulo Guedes** participou, nesta segunda (28), do lançamento do Plano Safra do Banco do Brasil 2021/2022. Além disso, participou de reuniões com os secretários Bruno Funchal (Especial de Fazenda) e Roberto Fendt (Comércio Exterior e Assuntos Internacionais).

BACEN  
Banco Central do Brasil

**Agenda do presidente - Roberto Campos Neto** participou, nesta segunda (28), do lançamento do Plano Safra do Banco do Brasil 2021/2022. Além disso, participou do seminário virtual Open Banking, realizado pela Folha de S.Paulo e Embratel. Ademais, reuniu-se com os embaixadores Suresh K. Reddy (Índia), Johanna Brismar Skoog (Suécia), Luís Faro Ramos (Portugal) e Jennifer May (Canadá).

**Balança Comercial** – Os economistas do mercado financeiro revisaram a projeção para 2021, subindo de US\$ 68,70 bilhões para US\$ 68,80 bilhões de resultado positivo.

**Boletim Focus** – Para o IPCA, a expectativa do mercado para este ano subiu, de 5,90% para 5,97%. No caso do PIB 2021, as projeções do mercado para o crescimento da economia brasileira em 2021 voltaram a subir, de 5% para 5,05%. Para a Selic manteve a previsão de 6,50% ao ano no fim de 2021. A projeção para a taxa de câmbio do dólar no fim de 2021 manteve-se em R\$ 5,10.

BNDES  
Banco Nacional do Desenvolvimento

**Agenda do presidente - Gustavo Montezano** reuniu-se, nesta segunda (28), com o governador do Amapá, Waldez Góes (PDT/ AP). Além disso, participou,

como debatedor, no evento virtual sobre saneamento, no âmbito da 4ª Semana de Saneamento, promovido pelo BNDES. Ademais, realizou visitas ao Muro Aturiá-Araxá, bairro Pedrinhas e ao Porto de Santana, localidades do Amapá.

ABDI **Agenda do presidente - Igor Calvet** participa da Oracle Fest, festival de tecnologia, inovação e transformação dos negócios, nos dias 29 e 30 de junho e 1º de julho de 2021. Para participar é preciso realizar inscrição através do [portal oficial](#) do evento.

**MCom**  
Ministério das Comunicações

**Agenda do ministro - Fábio Faria** visitou, nesta segunda (28), ao Mobile World Congress (MWC), em Barcelona/Espanha. Além disso, reuniu-se com o José María Pallete, presidente da Telefónica S.A. Ademais, participou da mesa redonda América Latina Digital, em Barcelona/Espanha.

**MEC**  
Ministério da Educação

**Agenda do Ministro - Milton Ribeiro** reuniu-se, nesta segunda (28), com o reitor da Universidade Federal do ABC/UFABC, Dácio Roberto Matheus. Ademais, participou da solenidade de posse dos novos gestores da diretoria executiva do Instituto Presbiteriano Mackenzie/IPM.

## Poder Legislativo

**Câmara dos Deputados**  
Plenário

O Plenário da **Câmara dos Deputados** pode votar, entre outros itens, o [PL 10920/2018](#), que pretende reduzir a burocracia e conferir tratamento isonômico entre nacionais e estrangeiros; o [REQ 1302/2021](#), que solicita urgência para o projeto que altera a tributação incidente sobre combustíveis; o [PL 4710/2020](#), que autoriza o Brasil a importar medicamentos, insumos, e demais itens relacionados à área da saúde por meio da Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS; e o [PL 12/2021](#), que prevê concessão de licença compulsória para exploração de patentes de invenção ou de modelos de utilidade necessários ao enfrentamento de emergências de saúde pública.

**Senado Federal**  
Plenário

O Plenário do **Senado Federal**, constam na pauta, entre outros, o [PLS 206/2018](#), que regulamenta a instalação de Comitês de Prevenção e Solução de Disputas em contratos administrativos continuados celebrados pela União; e o [PL 5991/2019](#), que institui a Política Nacional de Desfazimento e Recondicionamento de Equipamentos Eletroeletrônicos e dispõe sobre o Programa Computadores para Inclusão.

## Comissões

**TECNOLOGIA**

Câmara | CDC | Segunda (28) | 09h30h

<p><b>LGPD</b></p>	<p><b>Audiência Pública</b> – A Comissão de Direito do Consumidor promoveu audiência pública para discutir o <a href="#">PL 786/2019</a>, que trata do armazenamento, pelo fornecedor, de dados referentes aos instrumentos de pagamento utilizados pelo consumidor, com especialistas e representantes do governo. Dentre outros, participou do debate o diretor-presidente Waldemar Gonçalves Ortunho Júnior (ANPD).</p>
<p><b>EDUCAÇÃO</b></p> <p>Educação Digital</p>	<p>Câmara   CEXINFAN   Terça (29)   10h30</p> <p><b>Audiência Pública</b> – A Comissão Externa Destinada A Acompanhar O Desenvolvimento Dos Trabalhos, Projetos E Programas Do Governo Federal, Voltados Para A Primeira Infância debate o <a href="#">PL 6139/19</a>, que institui a ciber disciplina no currículo escolar como uma forma de combate e prevenção aos casos de pedofilia e exploração sexual de menores na internet. Participa do debate o Dr. Thiago Tavares, presidente da Safernet Brasil.</p>
<p><b>ECONOMIA</b></p> <p>Comparecimento de Ministro</p>	<p>Câmara   CFFC   Terça (30)   09h00</p> <p><b>Reunião Extraordinária</b> – A Comissão de Fiscalização Financeira e Controle recebe o ministro Paulo Guedes (Economia), para prestar esclarecimentos sobre as distorções "bilionárias" em dados de Previdência do Governo apontadas pelos Técnicos do Tribunal de Contas da União - TCU".</p>
<p><b>CPI PANDEMIA</b></p> <p>Covid-19</p>	<p>Senado   CPIPANDEMIA   Terça, Quarta e Quinta   09h</p> <p><b>Oitivas</b> – A CPI se reúne para ouvir os depoimentos ouve nessa semana: <b>I</b> - deputado estadual Fausto Vieira dos Santos Junior (PRTB/AM), <b>II</b> – o empresário Carlos Wizard Martins, e <b>III</b> - Francisco Emerson Maximiano, sócio-administrador da Precisa.</p>

## Política

**Onze partidos que se uniram contra voto impresso querem manter conversa sobre reforma eleitoral.** O grupo de 11 presidentes que se formou contra o voto impresso, bandeira de Jair Bolsonaro, combinou de manter conversas sobre a reforma eleitoral e aparar as arestas sobre os principais tópicos, como distritão, cláusula de barreira e federações partidárias. A primeira reunião já serviu para "desanuviar um cenário turvo", diz Paulinho da Força, do Solidariedade. Fonte: Folha de S. Paulo

**Sobre Caso Covaxin, Presidente Bolsonaro afirma que 'Não tenho como saber o acontece nos 22 ministérios'.** O presidente Jair Bolsonaro afirmou, na segunda-feira, 28, que desconhecia os detalhes sobre o contrato de compra da vacina indiana Covaxin pelo Ministério da Saúde e negou irregularidades no negócio. "São 22 ministérios, não tenho como saber o que acontece, vou na confiança em cima de ministros e nada fizemos de errado", disse a apoiadores na saída do Palácio da Alvorada. Bolsonaro foi acusado pelo deputado federal Luis Miranda (DEM-DF) de ignorar alertas para supostas irregularidades no contrato de aquisição do imunizante, como superfaturamento e favorecimento indevido à empresa responsável pela intermediação. O irmão do parlamentar, Luis Ricardo Miranda, é chefe de importação do Departamento de Logística do Ministério da Saúde e autor da denúncia. Em depoimento à CPI da Covid, o servidor de carreira da pasta disse ter informado ao presidente três nomes de pessoas que o pressionaram a efetuar a importação da Covaxin. Fonte: O Estado de S. Paulo

**Senadores querem prorrogação da CPI da Covid.** O vice-presidente da CPI da Covid, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), protocolou na segunda-feira (28), requerimento de prorrogação da comissão por mais 90 dias, até agosto. Para ser aprovado, o documento precisa de 27 assinaturas. No pedido, Randolfe aponta que a CPI "tem desvendado esquemas de corrupção e de favorecimento de determinadas empresas com recursos destinados ao combate à pandemia da covid-19". Diz ainda que servidores "sofreram pressões não republicanas para flexibilizar a importação da Covaxin" e que deputados "apontaram que até o presidente da República foi alertado das irregularidades e, ao invés de apurá-las, as creditou ao próprio líder do Governo da Câmara dos Deputados. É um escândalo que precisa ser apurado com a gravidade correspondente". Fonte: Congresso em Foco

## Economia

**Confiança da indústria sobe 3,4 pontos em junho.** O Índice de Confiança da Indústria, calculado pela Fundação Getulio Vargas (FGV), cresceu 3,4 pontos na passagem de maio para junho deste ano. Essa foi a segunda alta consecutiva. O indicador atingiu 107,6 pontos, o maior patamar desde fevereiro deste ano (107,9 pontos). O Índice de Expectativas, que mede a confiança do empresariado da indústria no futuro, subiu 5 pontos e atingiu 104 pontos. Já o Índice Situação Atual (ISA), que mede a percepção sobre as condições do presente, subiu menos: 1,8 ponto e chegou a 111,3 pontos. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada subiu 1,6 ponto percentual, para 79,4%, maior valor desde janeiro (79,9%). Fonte: Agência Brasil

**Crédito bancário sobe 1,2% em maio e atinge R\$ 4,12 trilhões.** O saldo de crédito no sistema bancário subiu de R\$ 4,127 trilhões em abril para R\$ 4,178 trilhões em maio deste ano. A alta é de 1,2%. Os dados foram divulgados na segunda-feira (28) pelo BC (Banco Central). Eis a [íntegra](#). O saldo é todo o estoque de empréstimos contratados no sistema financeiro do Brasil. No ano, subiu 3,9%. O crescimento foi de 16,1% em 12 meses. Fonte: Poder 360

**'Ou modernizamos o Mercosul ou teremos problema', diz Guedes em crítica ao governo argentino.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, criticou na sexta-feira (25) a posição do governo argentino contra a modernização do Mercosul – bloco comercial formado por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. O Brasil defende a redução da Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul e o fim da regra que exige consenso (unanimidade) para a tomada de decisões no bloco. A Argentina se opõe a esses dois pleitos. Na visão do ministro Paulo Guedes, a regra do consenso tem deixado uma porta aberta para que a Argentina barre acordos comerciais bilaterais que o Brasil vem buscando com outros países. Fonte: G1 Notícias

**Gilmar vê Brasil "mais preparado" para a crise que no apagão de 2001.** Vinte anos depois de assegurar a adoção de medidas de racionamento de energia, o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), voltou a debruçar-se sobre o assunto recentemente. Para ele, hoje o Brasil está mais preparado em termos de infraestrutura para evitar um colapso do setor elétrico. A privatização da Eletrobras, acrescenta, aumentará a capacidade do país de investir no setor e pode ajudar o Brasil a evitar problemas como esse no futuro. O ministro, no entanto, afirma que o quadro atual deve ser visto como uma "advertência". "O Brasil se estruturou no que diz respeito a essa questão. Fez termelétricas, fez mais hidrelétricas. Acho que avançou, mas obviamente continuamos a ter problemas. A dependência da energia hidráulica tem todas essas questões ligadas a uma eventual crise hídrica", diz o ministro em entrevista ao Valor. Fonte: Valor Econômico

**Ministro de Minas e Energia aciona rede nacional para afastar risco de apagão.** O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, fará um pronunciamento em rede nacional de TV para afastar os riscos de apagão neste ano devido ao agravamento da crise hídrica que deixou os reservatórios das hidrelétricas em seu pior nível em décadas. Prevista para as 20h de segunda-feira (28), a fala do ministro tentará aplacar os rumores de que o país pode sofrer cortes de energia devido à falta de energia até o final deste ano. Fonte: Folha de S. Paulo

## Judiciário

**Confira a pauta da semana do STF.** O Plenário do Supremo Tribunal Federal se reunirá nesta quarta (30), a partir das 14h. Dentre os itens da pauta está o [Recurso Extraordinário 1017365](#), de relatoria do ministro Edson Fachin, que discute a luz da Constituição Federal, o cabimento da reintegração de posse requerida pela Fundação do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina (FATMA) de área administrativamente declarada como de tradicional ocupação indígena, localizada em parte da Reserva Biológica do Sassafrás, em Santa Catarina. Portal STF

**ISS incide na base de cálculo da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta.** O Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a constitucionalidade da inclusão do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) na base de cálculo da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB). Na sessão virtual encerrada em 18/6, o Plenário, por maioria, negou provimento ao Recurso Extraordinário (RE) 1285845, com repercussão geral (Tema 1135). De acordo com a decisão, permitir o abatimento do ISS do cálculo da contribuição ampliaria demasiadamente o benefício fiscal, acarretando violação ao artigo 155, parágrafo 6º, da Constituição Federal, que determina a edição de lei específica para tratar da redução de base de cálculo de tributo. Fonte: Portal STF

**Dois ações questionam nova Lei de Licitações no STF.** O Partido Solidariedade e a Associação Nacional dos Procuradores dos Estados e do Distrito Federal (Anape) ajuizaram, no Supremo Tribunal Federal (STF), ações contra dispositivos da Nova Lei de Licitações (Lei 14.133/2021). Na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6890, o partido Solidariedade questiona a validade da parte final do inciso VIII do artigo 75 da lei, que veda a recontração de empresa que já tenha sido contratada com base na dispensa de licitação em razão de emergência ou calamidade pública. Para a legenda, embora tenha pretendido coibir as contratações emergenciais sucessivas, impondo à administração pública e a seus gestores o dever de gestão e planejamento eficientes, o dispositivo resulta em punição antecipada às empresas que prestam ou fornecem bens ao Estado em regime de contratação emergencial. Fonte: Convergência Digital

## Reforma Tributária

**Governo entrega 2ª fase da Reforma Tributária ao Congresso Nacional.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, entregou, na sexta-feira (25), ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, a segunda fase da Reforma Tributária. O Projeto de Lei trata da Reforma do Imposto de Renda para Pessoas Físicas, para Empresas e Investimentos. Segundo o Governo, a mudança trará simplificação e menos custo, redução de distorções e fim de privilégios sem reduzir as arrecadações da União. “O que nós estamos fazendo, pela primeira vez, é aumentando os impostos sobre os rendimentos do capital, que são os impostos de dividendos, e, com isso, os impostos serão reduzidos para 30 milhões de brasileiros assalariados. Esses impostos que vão lá para cima vão permitir a redução dos tributos para as empresas, de um lado, e do outro, aos assalariados”, ressaltou o ministro Paulo Guedes. Fonte: ASCOM Governo do Brasil

## Covid-19

**Ministro da Economia apresenta gastos do governo no enfrentamento à pandemia.** “O Brasil é o único país do mundo que está fazendo reformas estruturantes mesmo durante período de adversidade, que é a pandemia”, afirmou o ministro da Economia, Paulo Guedes, durante reunião remota da Comissão Temporária da Covid-19 do Senado Federal, na sexta-feira (25/6). O objetivo do encontro – que ocorre mensalmente – é debater a situação fiscal e a execução orçamentária das ações de combate à pandemia do novo coronavírus. Durante a prestação de contas, o ministro explicou que as ações de enfrentamento à pandemia provocaram um aumento na dívida pública. “Ano passado gastamos 10% do PIB no combate à pandemia, mas nossa avaliação nesse segundo bimestre já voltou para 2,2%. Estamos praticamente de volta aos patamares que estávamos antes da pandemia”, disse Guedes. E completou: “Estamos fazendo uma normalização, uma

consolidação fiscal para que essa geração tenha enfrentado a pandemia e ela mesmo resolvido a coisa no ponto de vista de finanças públicas". Fonte: ASCOM ME

**Mais de 6,1 milhões de doses de vacinas Covid-19 chegaram ao Brasil nesta semana.** Desde o domingo (20), o Brasil já recebeu um total de 6.125.240 doses de vacinas Covid-19. Outras 1.878.000 de doses estão previstas para chegar neste final de semana. Os imunizantes são de diferentes fabricantes e incluem, pela primeira vez, a vacina Janssen/Johnson & Johnson, que só precisa de uma aplicação para garantir a imunidade. Na terça-feira (22), o País recebeu o primeiro lote com 1,5 milhão de doses da vacina Janssen, e outras 300 mil doses foram adiantadas na quinta-feira (24). Nesta sexta-feira (25), o Brasil recebeu o primeiro lote das 3 milhões de doses do imunizante doados pelos Estados Unidos. A segunda parte está prevista para chegar sábado (26). Fonte: ASCOM Casa Civil

**Estados Unidos doam 3 milhões de doses de vacinas covid-19 ao Brasil.** O Brasil recebe o reforço de mais 3 milhões de doses da vacina covid-19 da Janssen/Johnson & Johnson, doadas pelo governo dos Estados Unidos. Parte da doação (pouco mais de 2 milhões de doses) chegou ao país na sexta-feira (25), pelo Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP). O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Todd Chapman, estiveram no local para receber os imunizantes e reforçar a parceria entre os dois países no combate à crise sanitária. Queiroga destacou que o Governo Brasileiro tem trabalhado e está comprometido com os interesses e as relações bilaterais entre os dois países. "Essas vacinas fazem parte do esforço que estamos realizando para garantir a imunização da população brasileira. Até setembro, 160 milhões de brasileiros devem receber uma dose de esperança no braço. E com a doação do governo americano, iremos acelerar a esperança do nosso povo", destacou o ministro ao receber o lote dos imunizantes. Fonte: ASCOM Governo do Brasil

**Butantan recebe IFA para a produção de mais 10 milhões de doses de vacinas Covid-19.** O Instituto Butantan recebeu no sábado (26) um novo carregamento do Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA) para a produção de vacinas Covid-19. A partir dos novos lotes, o Instituto deve entregar ao Programa Nacional de Imunizações (PNI) mais 10 milhões de doses da CoronaVac. Ao todo, 6 mil litros do componente essencial à fabricação dos imunizantes desembarcam no aeroporto internacional de Guarulhos, em São Paulo. De acordo com o Butantan, a entrega do IFA possibilita a retomada da entrega de vacinas CoronaVac em julho à população. Fonte: AASCOM MS

## Último Foco

**Durante Audiência Pública promovida pela Câmara dos Deputados, debatedores defendem que Lei de Proteção de Dados garante segurança de consumidor na compra por meio eletrônico.** Representantes do setor de meios eletrônicos de pagamento apoiaram a nova versão do Projeto de Lei 786/19, em discussão na Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara, que trata do armazenamento de dados de pagamento do cidadão por fornecedores de produtos e serviços. Durante debate na comissão na segunda-feira (28), eles afirmaram que a Lei Geral de Proteção de Dados já é suficiente para garantir a segurança do consumidor e que as operações são fortemente reguladas pelo Banco Central. Fonte: Agência Câmara

**LGPD:TCU e Cetic.br vão medir a adequação dos setores público e privado.** Com quase um ano de vigência da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei 13.709/18), permanece um certo lugar-comum em apontar que grande parte das empresas ainda não se preparou para a nova legislação. E para tentar uma medida mais próxima da realidade, levantamentos do Tribunal de Contas da União e do Cetic.br vão medir a adequação dos setores público e privado à LGPD. "No governo, o Tribunal de Contas da União, com colaboração da ANPD, aplicou um questionário para termos uma noção de como estão os órgãos públicos em relação a adequação à LGPD. E o Cetic.br também está preparando uma pesquisa para termos essa noção", afirmou na sexta, 25/6, o presidente da Autoridade Nacional de Proteção de Dados, Waldemar Gonçalves. Fonte: Convergência Digital

**5G pode voltar à consulta pública e leilão ficar para 2022, diz Anatel.** O conselheiro da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), Carlos Baigorri, disse que, a depender das mudanças determinadas pelo

TCU (Tribunal de Contas da União) ao edital do 5G, o processo poderá voltar à consulta pública, o que atrasaria o leilão para 2022. O prazo para a Anatel responder a todos questionamentos feitos pela equipe técnica da corte termina na sexta-feira (25). "Se houver mudanças muito significativas no edital, não é de se afastar a possibilidade de uma nova consulta pública", disse Baigorri na sexta-feira (25) em evento da Feninfra (Federação Nacional de Call Center, Instalação e Manutenção de Infraestrutura de Redes de Telecomunicações e de Informática). Fonte: Poder 360

**Anatel desmente pendência com TCU sobre Leilão 5G.** Em um comportamento atípico, a Anatel encaminhou no sábado, 26/06, uma nota oficial desmentindo qualquer pendência com o Tribunal de Contas da União com relação à entrega de informações sobre o leilão 5G. Na nota, a agência reguladora sustenta que "os aspectos relacionados à precificação, em particular, contaram com a evolução de ferramentas computacionais empregadas pela Agência. Foram construídos em linguagem Python, mais transparente, flexível e com melhor auditabilidade em relação às anteriormente empregadas. Tal avanço se coaduna a complexidade de um leilão que será a maior licitação de radiofrequências da história do Brasil, e um dos maiores certames realizados por sua Administração Pública, considerados os diversos setores da economia". Fonte: Convergência Digital

**Banco Central: a batalha atual é pela monetização dos dados.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, ao encerrar o CIAB Febraban 2021, na sexta-feira (25), disse que a batalha atual é pela monetização dos dados. Tanto que, hoje, a maior preocupação é saber quanto que as empresas valem pelos dados que possuem. "Não tenho a menor dúvida que o futuro da indústria financeira será organizado pelos algoritmos", afirmou ao ser questionado pelo presidente da Febraban, Isaac Sidney. Campos Neto falou ainda do interesse das mídias sociais por meio de pagamento e diz que fica claro que elas querem ter o controle total dos dados dos clientes. "Mas temos de lembrar que as mídias sociais também começam a ser cobradas pelo excesso de dados que possuem", assinalou. O presidente do Banco Central, em um rasgo de sinceridade, disse que o sucesso do Pix- que já responde por 1/3 de todo o meio de pagamento brasileiro em seis meses - surpreendeu. "Sabíamos que o Pix viria com força, mas foi mais do que se esperava. A ideia é e será sempre a de aumentar o bolo para todos e há novas funcionalidades vindo", destacou. Fonte: Convergência Digital

**TCU aponta riscos à implementação do plano nacional de IoT.** Apesar de considerar a política pública bem elaborada, baseada em pilares técnicos, e que contou com a colaboração de múltiplos agentes relevantes em sua formulação, o Tribunal de Contas da União (TCU) vê riscos relacionados à implementação do Plano Nacional de IoT (PNIoT) no Brasil. Um deles se refere a necessidade de ampliação da cobertura de redes e infraestrutura necessária para garantir conectividade às soluções de IoT. De acordo com a corte de contas, dados apresentados pela Anatel mostram que, apesar de a cobertura celular móvel de terceira geração (3G) oferecer cobertura para cerca de 90,79% da população brasileira, essa mesma estatística se reduz para cerca de 13,12% quando o critério de cobertura é alterado para a área total do território brasileiro. No caso da cobertura das redes móveis 4G, os dados são ligeiramente inferiores, apresentando uma cobertura de rede para cerca de 88,63% da população brasileira ao passo em que somente 11,09% de seu território possui cobertura para a referida tecnologia de conectividade. Outros fatores de riscos apontados pelo TCU para a política de IoT são os recursos previstos para a política pública quase inexistentes; questões relacionadas à coordenação dos agentes envolvidos; a continuidade do programa em análise; e a onerosidade tributária dos dispositivos pertencentes ao universo da tecnologia. Fonte: Tele Síntese

**5G só deve chegar ao Brasil depois das eleições, apesar da pressa governista.** O Ministro das Comunicações, Fábio Faria, em ato de campanha na sexta (25), em Sorocaba, com o presidente Jair Bolsonaro, voltou a repetir que o leilão do 5G "ocorrerá nos próximos dias" e que em julho do próximo ano todas as capitais brasileiras terão essa revolucionária tecnologia. Na quinta, em discurso na capital de seu estado, Faria, depois de xingar a atual governadora, do PT, afirmava: "até o final do mandato de Bolsonaro, 48 milhões de brasileiros terão internet, porque o presidente foi eleito pela internet, então, todo mundo tem que ter internet", explicitando o porquê da insistência em lançar o edital este ano, apesar dos riscos, ainda não sanados, ao erário público presentes na proposta atual. O problema é mesmo a pressa do governo em ter um fato econômico de impacto para ser mostrado no ano eleitoral. É um edital bastante complexo, com a maior venda de espectro já feita no Brasil e para uma tecnologia que promete ser disruptiva. O debate sobre precificação de leilão de frequência sempre ocorreu entre Anatel e TCU, mas o novo sistema desenvolvido pela agência – o Pyton acabou embolando ainda mais o meio de campo. Fonte: Tele Síntese

**CNI lança cartilha com detalhes do novo Pronampe.** Acessar linhas de crédito parece um desafio para empresários de diversos setores e a pandemia de Covid- 19 dificultou ainda mais. Porém, nesse mesmo período, o governo criou algumas soluções como o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Inicialmente, era um recurso temporário, mas no dia 2 de junho de 2021, o poder executivo sancionou a Lei nº 14.161 que torna o programa em uma política oficial de crédito permanente. Com a efetivação, a nova versão do Pronampe traz algumas mudanças, porém o objetivo continua consolidar os pequenos negócios como agentes de sustentação, de transformação e desenvolvimento da economia nacional. Para explicar melhor os detalhes desta nova fase do programa, o Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC) elaborou a cartilha [Pronampe: como as micro e pequenas empresas podem se beneficiar](#). O documento traz informações sobre o perfil das pessoas jurídicas que podem participar, taxa de juros, garantias, finalidade e prazos do financiamento. Fonte: Portal da Indústria

**Primeiro centro de excelência MCTI em Tecnologia 4.0 é inaugurado pelo Governo Federal.** A cerimônia de inauguração do Centro ocorreu na manhã da sexta-feira (25), em Sorocaba (SP). O local é o pioneiro no país no conceito “hélice quádrupla”, que une conhecimento e inovação, estimulando o desenvolvimento tecnológico, especialmente baseado em Internet das Coisas (IoT) e robótica. Iniciativa da Secretaria de Empreendedorismo e Inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, o Centro foi criado no âmbito do Plano Nacional de IoT e da Estratégia Nacional para Transformação, o Governo Federal e a Prefeitura de Sorocaba, representando um marco histórico para a cidade de região. Outro ponto de destaque é que a metodologia, aplicada no centro de excelência, será replicada nas indústrias em geral, universidades, escolas técnicas, entidades e organizações, permitindo a aplicação de novas tecnologias nas áreas de manufatura, logística, capacitação e desenvolvimento de pessoas. Fonte: Softex

**Entidades sugerem selo de qualidade para coibir empresas de telecom 'fantasmas'.** Além de pedir por prioridade na vacinação, as associações que representam profissionais no setor de telecomunicações também estão procurando criar uma espécie de selo de qualidade para empresas que implantam e dão manutenção nas redes de telecomunicações. O objetivo é assegurar que essas companhias não apenas adotem as melhores práticas, qualificação e capacitação para os trabalhadores, mas também não utilizam mão de obra precarizada e equipamentos e recursos de origem duvidosa. A presidente da Feninfra e da Confederação Nacional da Tecnologia da Informação e Comunicação (ConTIC), Vivien Suruagy, destacou que esse selo de qualidade já está sendo implantado em "algumas convenções. Fonte: Teletime

**Pandemia acelera revolução digital no setor de Saúde.** O mercado de saúde brasileiro vem passando por diversas transformações, impulsionadas pela pandemia de covid-19. Pressionadas pela necessidade de reduzir custos, melhorar cuidados e a ouvir um usuário cada vez mais protagonista diante de um mercado inovador e competitivo, empresas passaram a ampliar suas áreas de atuação e ganhar eficiência por meio de fusões e aquisições. A inteligência artificial e a telemedicina se tornaram aliadas fundamentais do negócio e ferramentas essenciais para enfrentar os novos concorrentes digitais, ao lado de integrações e parcerias entre diversos elos da cadeia. Essa transformação também resultou em investimentos em pesquisa e tecnologia por parte da indústria farmacêutica e de startups, maior foco em atenção básica e com os profissionais desenvolvendo novas competências. Fonte: Valor Econômico

**Ferramentas digitais geram soluções baseadas em dados para setor de saúde.** A caixa de ferramentas para redesenhar o setor de saúde conta com tecnologias como big data, inteligência artificial (IA), internet das coisas (IoT), computação em nuvem, robótica, mobilidade e telemedicina. O desafio está em combinar e integrar os recursos necessários para aprimorar a gestão e a atenção ao paciente. “As instituições de saúde estão experimentando novos modelos e avançam rapidamente na digitalização”, afirma Caio Maia, gerente sênior de estratégia de negócios da Accenture Brasil. As principais demandas são maior eficiência do sistema e produtividade da equipe médica – fatores essenciais para ampliar o acesso da população aos serviços. Os exemplos começam a se multiplicar, principalmente no setor privado, com a adoção de soluções em hospitais, clínicas e operadoras de saúde. “A medicina tem uma forte ligação com a tecnologia. Mas a adoção das inovações ainda estava centrada nos tratamentos e diagnósticos. Agora, vemos um movimento diferente.” Fonte: Valor Econômico

**“O Brasil não pode ficar para trás na área de Tecnologias 4.0”, diz Marcos Pontes em inauguração do Centro de Excelência MCTI.** Na cerimônia de inauguração do primeiro Centro de Excelência MCTI em Tecnologia 4.0, em Sorocaba (SP), realizada na sexta-feira (25), o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, ressaltou a importância do investimento em tecnologias para o futuro. Participaram do evento, o presidente da República, Jair Bolsonaro, a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, o ministro das Comunicações, Fábio Faria e o prefeito do Município, Rodrigo Manga. “O Brasil não pode ficar para trás nesse momento nas tecnologias 4.0”, disse. “Se o País quiser ser competitivo no ambiente internacional, especialmente no retorno da pandemia, nós precisamos investir nas novas tecnologias e na automatização dos sistemas usados nas empresas para que elas sejam mais eficientes na produção”, avaliou Marcos Pontes. Fonte: ASCOM MCTI